ANO 4

# VEREDICTO

119 anos

BOLETIM INFORMATIVO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA 06 DE OUTUBRO DE 2010

EDIÇÃO ESPECIAL

## Orquestra Sinfônica emociona presentes ao 119º aniversário do TJSC

Um concerto da Orquestra Sinfônica de Florianópolis marcou o ponto alto das comemorações dos 119 anos de instalação do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em espetáculo realizado ao entardecer do último dia 1º de outubro de 2010.

Sob a regência do maestro Carlos Alberto Angioletti Vieira, a orquestra, em perfeita sintonia, apresentou trechos de obras de Mozart, Vivaldi, Bach, Strauss, Piazzolla e Ravel, entre outros consagrados compositores, para deleite da plateia, integrada por magistrados, servidores e visitantes.

O presidente do TJ, desembargador José Trindade dos Santos, reafirmou seu orgulho em pertencer à magistratura catarinense e estar à frente dos seus destinos em momento de tão grande significado. "É uma honra, para mim, poder estar aqui neste momento e registrar que nosso Judiciário, ao longo de todos esses anos, mantém-se respeitado no cenário nacional e como exemplo para tantas outras instituições", anotou, em breve intervenção, antes de passar o comando dos trabalhos à batuta do maestro Angioletti Vieira.

Trindade dos Santos ressaltou que a opção por uma atração cultural teve por objetivo proporcionar um momento de lazer, em contrapartida ao atarefado cotidiano judicial. Em silêncio, a plateia demonstrou o acerto da proposta e, compenetrada, acompanhou as 13 obras apresentadas. A orquestra, composta originalmente de 40 músicos, trouxe 16 deles para o concerto, em apresentação no formato de camerata.

## Exposição conta história do Judiciário, de 1891 aos dias atuais

Uma exposição sob responsabilidade do Museu do Judiciário Catarinense, no hall do TJ, também serviu para marcar a passagem do 119º aniversário de instalação do Tribunal de Justiça, no início da tarde de 1º de outubro.

A solenidade teve a presença do presidente, desembargador José Trindade dos Santos, que destacou a estrutura e o empenho do Judiciário para melhor atender à comunidade. Trindade fez um relato histórico do Tribunal de Justiça, instalado em 1º de outubro de 1891.

No retrospecto, o presidente enfatizou o trabalho de magistrados, servidores e colaboradores para uma boa prestação jurisdicional. Ele fez uma homenagem aos 20 servidores mais antigos do Judiciário.

Servidores mais antigos receberam homenagens pelos serviços prestados ao Poder Judiciário catarinense

Os servidores Mário José Simone Ramos, lotado na 1ª Vice-Presidência – Comissão de Concursos, e César Murilo Jacques, do gabinete do desembargador Souza Varela, receberam uma lembrança, durante a abertura do evento.

Os demais servidores, que atuam em comarcas, receberão o presente em seus locais de trabalho. Na mostra, que ficará aberta ao público até a próxima sexta-feira (8/10), está exposta a trajetória histórica do TJ, desde sua instalação até os dias atuais.

Ata de instalação do TJ em Santa Catarina faz parte da mostra, que segue até a próxima sexta-feira (8/10)

### Saiba mais sobre o TJ:

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina foi criado após a elaboração das Constituições Federal e Estadual para adaptação do país ao regime republicano. Em sua formação inicial, teve cinco desembargadores, nomeados entre os juízes mais antigos, mais um escrivão, um secretário e um oficial de justiça, além de 14 comarcas em todo o Estado.

Atualmente, o Tribunal tem a seguinte composição:

- 50 desembargadores
- 25 juízes de 2º Grau
- 458 juízes de direito e substitutos de 1º Grau
- 111 Comarcas
- 9 mil colaboradores, entre assessores, servidores, estagiários, terceirizados, militares e profissionais disponibilizados por outros órgãos

119 anos
VEREDICTO
06/10/2010 EDIÇÃO ESPECIAL

## Rede de atendimento para menores em conflito com a lei

Assegurar aos adolescentes que cometeram ato infracional a oportunidade de desenvolvimento e de uma autêntica experiência de reconstrução de seu projeto de vida. Esses são os objetivos de um programa que há três anos colhe bons resultados na Comarca de Rio do Sul. Desde julho de 2007, adolescentes que cometem algum delito e são punidos pela Justiça recebem um atendimento diferenciado nas cinco cidades que compõem aquela comarca.

A equipe, composta de assistentes sociais do Poder Judiciário e do Ministério Público, psicólogas, oficiais da Infância e Juventude, além de representantes da Secretaria Municipal de Educação, acompanha e verifica o correto cumprimento da medida.

Após isso, é realizada uma entrevista de avaliação final com cada adolescente infrator. "Quando se aplica uma medida socioeducativa, é preciso preparar o adolescente e a sociedade para a inclusão social do autor do ato infracional, e possibilitar seu desenvolvimento como pessoa", afirmou o responsável pelo projeto e titular da 3ª Vara Cível de Rio do Sul, juiz Edison Zimmer. Até setembro deste ano já foram atendidos 592 adolescentes.

1ª MOSTRA das boas práticas no Judiciário Catarinense

## 1ª Mostra das Boas Práticas acontece na próxima sexta-feira

Nesta edição, o Veredicto traz as duas últimas matérias relacionadas com a 1ª Mostra das Boas Práticas no Judiciário Catarinense, que acontece na próxima sexta-feira (8/10). O evento visa identificar e difundir novas práticas realizadas por magistrados e servidores, que possam contribuir para a melhoria da qualidade na prestação jurisdicional.

Conheça, nesta edição, os dois últimos projetos: "Planejamento estratégico e seus reflexos nas práticas do gabinete", de Florianópolis, e "O adolescente em conflito com a lei e a rede de atendimento: efetivação das medidas socioeducativas", de Rio do Sul.

## Planejamento estratégico e os reflexos nas práticas do gabinete

Planejamento estratégico, trabalho em grupo e dinamismo. Esta é a receita para que o gabinete do desembargador Luiz Cézar Medeiros sirva como exemplo de organização. Atualmente, são 250 processos sob sua responsabilidade. Para chegar ao seu gabinete, cada um deles percorre trajeto próprio no Tribunal. Ao chegar ao TJ, o processo é encaminhado à Diretoria Judiciária, que faz uma triagem. Em seguida, segue para o cadastramento, onde é preparado para a distribuição. Segundo a diretora judiciária, Rosângela Civinski, 10 mil processos são distribuídos por mês.

Já no gabinete do desembargador Medeiros, os processos recebidos pelo sistema passam por verificação, para conferir se há pedido de assistência judiciária e se são de competência da Câmara na qual o desembargador atua. Feito isso, seguem à assessoria que, com o apoio do magistrado, faz o esboço do acórdão.

O diferencial é que cada assessor é responsável por uma matéria, havendo rodízio mensal. Para o desembargador, estabelecer mecanismos para agilizar os processos é indispensável para o sucesso do trabalho. "Por trás de cada papel há uma pessoa esperando a decisão", salienta.

## Perfil: Mário José Simone Ramos

Ele trabalha ao som de música clássica, adota o lema de sempre respeitar para ser respeitado e garante que, ao longo dos últimos 42 anos dedicados ao serviço público, angariou boas amizades. Mário Ramos é o decano entre os servidores do Poder Judiciário. Sua matrícula, de número 69, confirma a trajetória.

Ingressou na instituição aos 18 anos, na extinta função de extranumerário mensalista e, de lá para cá, até já perdeu a conta de quantos presidentes assessorou, principalmente na condução dos concursos para a magistratura. Secretariou seu primeiro certame em 1971. Calcula que 60% dos magistrados na ativa ingressaram no Judiciário através de concursos por ele coordenados. "Máquina de escrever e muito papel carbono; estes eram os instrumentos dos exames de antigamente", recorda.

As provas, diz, eram rodadas em mimeógrafos a álcool. A evolução tecnológica é bem-vinda pelo decano, sempre disposto a adaptar-se aos novos tempos. Lamenta, apenas, recente proibição do CNJ ao uso de laptop nas provas da magistratura. Satisfeito também no campo pessoal, gosta de reunir a família em torno de uma boa mesa, onde exercita seus dotes de chef. Ansiedade, agora, apenas para virar avô – sonho antigo ainda não encomendado pelas três filhas.

À esquerda, Mário recebendo homenagem do presidente do TJ, pelos 42 anos de Tribunal. Abaixo, com a esposa e as três filhas.

VEREDICTO é o Boletim Eletrônico do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Presidente: Des. José Trindade dos Santos. Corregedor-Geral da Justiça: Des. Solón d'Eça Neves. Jornalista responsável: Ângelo Medeiros (SC 445-JP). Textos: Ângelo Medeiros e Rafaela Dornbusch. Fotos: Guilherme Corbetta (Asplan) e Assessoria de Imprensa/TJSC. Diagramação: Eduardo Nascimento. Projeto Gráfico: Gisele Pottker/DAG. E-mail: ai@tjsc.jus.br